

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 196
20/04/1998



Padrão Oficial da Raça

BOLONHÊS

BOLOGNESE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia
Seção 1 - Bichons e Raças Assemelhadas
 1.1 - Bichons

Padrão FCI nº 196 - 20 de abril de 1998.

País de origem: Itália
Nome no país de origem: Bolognese
Utilização: Companhia
 Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

BOLONHÊS

RESUMO HISTÓRICO: suas origens se confundem com as do Maltês, porque seus distantes antepassados são os mesmos pequenos cães, citados em Latim, por Aristóteles (384-322 AC) com a denominação de “canes melitenses”. Já conhecidos na era romana, o Bolonhês aparece de maneira especial entre os presentes mais apreciados que eram dados durante toda a era dos poderosos deste mundo. Cosme de Medice (1389-1464) levou não menos do que 8 para Bruxelas para presentear outros nobres Belgas. Philippe II, rei da Espanha de 1556 a 1598, depois de ter recebido dois como presente do Duque d’Este, agradeceu, escrevendo-lhe uma carta, dizendo: “estes dois pequenos cães são os presentes mais reais que alguém pode fazer a um Imperador”. Bolonheses aparecem representados em pinturas de Titian, de Pierre Breughel chamado “de Velho” e Goya.

APARÊNCIA GERAL: de tamanho pequeno, atarracado e compacto, coberto com uma pelagem branca pura, longa e suave ao toque.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: de construção quadrada, o comprimento do tronco sendo igual a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: muito sério, geralmente não muito ativo. Dócil muito apegado ao seu dono e sua família.

CABEÇA: de comprimento médio, atingindo 1/3 da altura na cernelha. Sua largura, medida no nível dos arcos zigomáticas é igual ao seu comprimento.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: ligeiramente de forma ovóide na direção sagital e mais plano na parte de cima, com os lados mais convexos; as protuberâncias dos ossos frontais são bem desenvolvidos. Os eixos longitudinais do crânio e do focinho são paralelos; o sulco frontal ligeiramente acentuado e a protuberância occipital ligeiramente marcada. O comprimento do crânio é ligeiramente maior do que o focinho.

Stop: bastante acentuada.

REGIÃO FACIAL

Trufa: na mesma linha que a linha superior do focinho; vista de perfil, sua parte da frente é vertical. Deve ser larga e preta.

Focinho: seu comprimento é igual a $2/5$ do comprimento da cabeça. A linha superior do focinho é reta e suas laterais são paralelas; de maneira que a parte da frente do focinho é quase quadrada. A parte baixa da região orbital é bem cinzelada.

Lábios: lábio superior pouco desenvolvido em profundidade, este não cobre o lábio inferior, e o perfil inferior do focinho é determinado pela mandíbula.

Maxilares / Dentes: maxilares normalmente desenvolvidos com as arcadas superiores e inferiores perfeitamente adaptadas. Dentes brancos, alinhados igualmente com dentição forte e completa. Mordedura em tesoura; mordedura em pinça é tolerada.

Olhos: inseridos em um plano quase frontal; bem abertos, de tamanho superior a normal. A abertura das pálpebras é redonda; o globo ocular não deve ser proeminente; o branco dos olhos não é visível. As bordas dos olhos devem ser pretas e a íris e de uma cor ocre escuro.

Orelhas: inseridas altas, são longas e pendentes, porém bastante rígidas em suas bases, de maneira que a parte superior da orelha externa é separada do crânio, dando assim a impressão da cabeça ser mais longa do que ela realmente é.

PESCOÇO: sem barbelas; seu comprimento é igual ao comprimento da cabeça.

TRONCO: o cão sendo de construção quadrada, o comprimento do tronco, medido da ponta do ombro à ponta da nádega é igual a altura na cernelha.

Cernelha: ligeiramente proeminente da linha superior.

Linha superior: o perfil reto do dorso e do lombo, ligeiramente convexos, se fundem harmoniosamente na linha da garupa.

Garupa: levemente inclinada e muito larga.

Antepeito: ponto do esterno ligeiramente proeminente.

Peito: amplo, descido até o nível dos cotovelos; com costelas bem arqueadas, a altura alcançando quase a metade da altura na cernelha.

Linha inferior: seguindo o perfil do esterno, depois se eleva ligeiramente para o ventre.

CAUDA: inserida na linha da garupa, portada curvada sobre o dorso.

MEMBROS

Anteriores: considerados em conjunto, perfeitamente retos e paralelos em reação ao plano mediano do tronco.

Ombros: o comprimento da escápula é igual a 1/4 da altura na cernelha; em relação com a horizontal, são inclinadas e próximas da vertical em relação ao plano mediano do corpo. Seus movimentos são bem livres.

Braços: bem próximos ao tronco, de um comprimento quase igual ao dos ombros, mas não tão inclinados.

Cotovelos: estão entre um plano paralelo e um plano mediano ao corpo.

Antebraços: seu comprimento é igual a do braço, seguindo perfeitamente uma direção vertical.

Carpos / Metacarpos: vistos de frente, continuam numa linha vertical ao antebraço. Vistos de perfil, os metacarpos são ligeiramente inclinados.

Patas: de formato oval, com boas almofadas escuras e unhas pretas muito duras.

Posteriores: considerados em conjunto e vistos por trás, devem seguir uma linha perfeitamente vertical que vá desde a ponta do osso da nádega até o solo. São paralelos entre si.

Coxas: seu comprimento é igual a 1/3 da altura na cernelha. São inclinadas desde o topo à base e do posterior para a frente; são perfeitamente paralelas ao plano mediano do corpo.

Pernas: são mais longas que as coxas.

Articulação do jarrete: o ângulo tíbio-tarsiano não é muito fechado.

Jarretes: a distância da ponta do jarrete ao solo é ligeiramente menor que 1/3 da altura na cernelha.

Patas posteriores: com as mesmas características que as patas anteriores, porém menos ovais.

MOVIMENTAÇÃO: livre, enérgica, com um porte da cabeça nobre e distinto.

PELE: bem firme e bem esticada sobre todo o corpo; as mucosas visíveis e a terceira pálpebra rigorosamente pigmentada de preto.

PELAGEM

Pêlo: longo sobre todo o corpo, da cabeça à cauda, da linha superior às patas. É mais curto no focinho. Mais para suave, não esticada plana, mas em flocos; nunca formando franjas.

COR: branco puro sem nenhuma mancha nem qualquer sombra de branco.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: Machos: 27 a 30 cm.

Fêmeas: 25 a 28 cm.

Peso: de 2,5 a 4 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- estrabismo.

FALTAS GRAVES

- acentuada convergência ou divergência dos eixos superiores longitudinais.
- focinho convexo (nariz romano).
- prognatismo, se alterar a visão externa do focinho.
- tamanho abaixo de 25cm e mais do que 33cm nos machos e abaixo de 22cm ou mais de 32cm nas fêmeas.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- despigmentação da trufa.
- trufa de qualquer outra cor que não seja o preto.
- despigmentação bilateral das pálpebras.
- olhos gázeos.
- anurismo.
- cauda curta naturalmente ou artificialmente.
- qualquer outra cor que não seja o branco.
- manchas e pintas.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.